

pp. ^{Paris} 13/8/09

Raulo, 2 de Julho 1909
Vauho,

Recebi Carta do ~~consul~~ consul
com o conhecimento da planta,
mas não fizeram a factura
consular. Espero pelo correio
de hoje, para remetter ao Rupo
& despachal-a. Tenho remettido
regularmente os cheques ao fisco,
acompanhados de carta, mas
este opeiro não recebi uma
linha. Já remetti, tambem
o dinheiro a Viduea (1.ª re-
messa). Relativamente á
remessa dos 5.000.00 francos
já dei providencias &
paguei ao Brasilianische

Bank Rs 3:185\$ para
pôr a sua disposição no
Credit Lyonnais, quantia essa
que não existia em sua caixa
pois tive que acrescentar
che 885\$ da Barra para
completar. Como eu já tinha
depositado em sua conta
3:000\$, o Banco disse-me
que seria preferível não tocar
nesse dinheiro. Paguei o
Imposto Predial no impor-
tação de Rs. 1: 372\$ 800
e haviam torçado a casa
do R. de L. Bento em
Rs. 1: 386\$ 000 ou seja;
693\$ por semestre, quasi
o duplo do imposto antigo!
Custou-me perola o tempo

para conseguir modificação
país o aviso foi entregue ao
Pertica que ele entregou e você
não recusou em tempo.
Enfim, foi alterado, depois de
allegar que não tinha recebido o aviso
e não tinha suas ordens para
pagar mais do devido.

As lettras do Ignacio Basto
não foram pagas ficando
para Outubro. O Ferr^a.

Neves renovou, novamente,
por não poder pagar, a
lettra que já tinha sido
reformada.

Quanto aos seus impuili-
nos todos estão mais ou
menos em dia, e o Peluso já
entrou com dois mezes de
modo que também nada
deve por enquanto.

A casa do R. Vespucio 117
minha continuação masia, apor
do annuncio. Quasi todos acham
isto e não querem pagar mais
de 100000. Quanto ao resto,
são minifas que você encon-
trará explicados no livroinho
que aqui ficou.

Relativamente os creancos
continuam, tanto quanto
como eu, a visitá-las,
levando-lhes doces e
mais cousas de que re-
cessitam.

Parto aqui, para
não perder o correio

Amarcio